



XX Colóquio Internacional de Gestão Universitária - CIGU 2021

*Universidade frente aos desafios da Pandemia:
Cenários Prospectivos para a Gestão Universitária*

Evento virtual
24 e 25 de novembro de 2021
ISBN: 978-85-68618-08-0



ESTUDO SOBRE O PERFIL DOS ALUNOS E OS MOTIVOS QUE CAUSAM A EVASÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIPAMPA

Denis Jeferson Pereira Cobas

Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA

deniscobas@unipampa.edu.br

Sebastião Ailton da Rosa Cerqueira-Adão

Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA

sebastiaocerqueira@unipampa.edu.br

RESUMO

Este artigo tem como objetivo identificar o perfil dos alunos e os motivos que causam a evasão dos cursos de graduação do Campus Santana do Livramento da Universidade Federal do Pampa. Foi realizada uma pesquisa quantitativa com os alunos evadidos entre os anos de 2014 e 2018, foi feita a aplicação de questionários enviados por meio do Google Forms, para esse estudo utilizou-se a estatística descritiva. Como resultados, viu-se que os motivos que causam evasão na UNIPAMPA têm dois aspectos, internos e externos. Em relação aos aspectos internos as causas mencionadas foram a falta de tempo para envolvimento com as atividades acadêmicas, problemas de relacionamento com professores, problemas de comunicação no curso, dificuldades de acompanhar os horários das disciplinas e aulas. Quanto aos aspectos externos, as principais causas foram a necessidade de mudança de residência, a impossibilidade de conciliar estudo e trabalho, problemas psicológicos, problemas familiares, transferência profissional e problemas financeiros. Em relação ao perfil dos alunos evadidos, 60,3% residiam na cidade de Santana do Livramento, os demais eram de fora. Quanto ao futuro de sua decisão de sair do respectivo curso, 46,2% responderam que abandonaram provisoriamente e pretendem retornar a cursar uma graduação e 30,8% solicitaram transferência para outra instituição.

Palavras Chave: Ensino Superior; Evasão; Universidade Pública Federal; UNIPAMPA.

1.INTRODUÇÃO

A ampliação da educação superior federal é subsídio relevante para compreender o panorama das instituições da rede e a questão específica da evasão estudantil. O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) foi instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007 e encerrado em 2012, a expansão das instituições públicas e de vagas, no entanto, iniciou em 2003 e continuou após 2012.

O objetivo do REUNI era ampliar o acesso e a permanência de estudantes nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), no teor do acordo que as universidades federais celebraram com o Ministério de Educação (MEC), uma das diretrizes elencadas está a redução das taxas de evasão, ocupação das vagas ociosas, e aumento de vagas de ingresso, especialmente no período noturno.

Toda instituição tem uma finalidade de existência e conseqüentemente objetivos a serem alcançados, uma Universidade Federal tem a missão de transmitir novos conhecimentos, criar e incentivar o espírito empreendedor, o debate, o saber, e principalmente formar novos profissionais.

Para atingir esses objetivos as universidades precisam captar novos alunos e manter esses alunos em seus cursos ofertados até o final, ou seja, até a formatura, onde estará atingido o objetivo pessoal do aluno e o objetivo da universidade.

A evasão, ou seja, a saída deste aluno após ter ingressado no curso antes de finalizar, seja qual for o motivo, é um desafio para as instituições, principalmente quando essa evasão for grande ou se mantém em uma constante de crescimento.

Para Baggi e Lopes (2011) o conceito de evasão é a “saída do aluno da instituição antes da conclusão do curso. Santos e Silva (2011) definem evasão como sinônimo de “fuga, evitação e desvio”.

Na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA a realidade não é diferente das outras instituições federais de ensino superior, existem dados e pesquisas que mostram o grande número de evasão na Universidade o que impacta nos fatores financeiros, orçamentários e de planejamento da instituição.

Para tentar compreender e diminuir esse processo de evasão, as instituições devem identificar os motivos que levam os alunos a desistirem dos cursos no qual ingressaram.

Este estudo teve como pergunta central de pesquisa: Qual o perfil dos alunos e os motivos que causam a evasão dos cursos de graduação do Campus Santana do Livramento da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA?

Para responder a esta pergunta central foi elaborado o seguinte objetivo geral: Identificar o perfil dos alunos e os motivos que causam a evasão dos cursos de graduação do Campus Santana do Livramento da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA.

Como justificativa este estudo torna-se importante à medida em que cada vez mais assiste-se a um desinteresse de alunos de graduação em concluírem seus cursos, por vários motivos no qual foi identificado neste estudo. Para Junior e Real (2017, p. 10):

Constata-se que há uma complexidade intrínseca em relação ao fenômeno da evasão, uma vez que, embora se perceba certa variedade de tratamentos dados ao processo, ainda há muito que se discutir, considerando a dinâmica de crescimento da educação superior no Brasil e os meandros que a envolvem, os quais têm possibilitado ampliações nas vertentes de pesquisa.

Segundo Dias et al (2010), a evasão está ligada a diversos fatores que são comumente classificados em internos e externos. Os fatores internos são a infraestrutura, corpo docente, assistência sócio educacional. E os fatores externos, a falha na tomada de decisão em relação

ao curso, dificuldades escolares, descontentamento com o curso e sua futura profissão, razões socioeconômicas, distância entre domicílio e universidade, e problemas pessoais.

Desta forma, este estudo procura identificar além dos números da evasão em um determinado período, os motivos que levam os alunos da unidade pesquisada a evadir-se do respectivo curso no qual estavam matriculados.

Para a unidade pesquisada este estudo apresenta dados e informações que poderão auxiliar no entendimento e avaliação sobre o tema, que poderão ser usados para ações e planejamento no intuito de reter os alunos nos respectivos cursos e evitar o aumento da evasão.

Para outras pesquisas que tratem do mesmo tema, este estudo pode contribuir como embasamento para outros estudos nesta área, e como forma de direcionamento em relação aos motivos identificados como causas de evasão em cursos de graduação.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção apresenta-se os aspectos teóricos que orientam este estudo, apresenta-se o aumento no número de vagas por meio do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais e a evasão nas universidades federais.

2.1 Da Ampliação de Vagas a Evasão nas Universidades

A partir de 2002 houve uma expansão das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), e conseqüentemente um aumento no acesso no ensino público superior brasileiro. Junior & Real (2017, p. 13) destacam os programas e ações deste período.

Dentre os programas e ações criadas neste movimento de expansão do acesso, destacaram-se: o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) em 1999, e o Programa “Universidade para Todos” (Prouni) em 2005, ambos criados para estimular o acesso à educação superior na rede privada; o Programa “Universidade: Expandir até ficar do tamanho do Brasil” em 2006 e o “Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais” (Reuni) em 2007, direcionados à expansão das universidades federais, com a criação de novas Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), novos *campi* e consolidação das instituições já existentes.

Com o aumento e uma maior facilidade de ingresso na Universidade Pública, as instituições de ensino passaram a conviver com o crescimento de outro fator, a evasão dos alunos. Conforme Polydoro (2000), a evasão pode ser classificada como uma evasão do curso e a migração para outro curso da mesma universidade ou a evasão do sistema, que significa o abandono da universidade e a desistência em definitivo do estudo superior.

Segundo Lobo (2012, p. 15) a evasão é um problema no ensino superior brasileiro, e destaca que:

O abandono do aluno sem a finalização dos seus estudos representa uma perda social, de recursos e de tempo de todos os envolvidos no processo de ensino, pois perdeu aluno, seus professores, a instituição de ensino, o sistema de educação, a sociedade e todo o País.

Um dos fatores identificado em alguns estudos como causa de aumento de evasão nas universidades públicas é o novo formato de seleção adotado pelas Universidades Federais a partir de 2010, o Sistema de Seleção Unificada (SiSU). Os autores Ribeiro & Morais (2020) apresentam a possível relação entre o Sistema de Seleção Único (SiSU) e a evasão, situações no qual o SiSU facilita o acesso ao ensino superior e com chances muitas vezes de ingresso em um curso não desejado ou a escolha de universidades longe de suas residências, ou a facilidade

de mais de uma opção de cursos e universidades, a possibilidade de participação em várias etapas de seleção em uma mesma universidade, todos esses fatores tendem a uma futura evasão do aluno:

Se, por um lado, o SiSU apresenta pontos positivos, como mais chance de ingresso no ensino superior, melhor aproveitamento das vagas das diversas IES participantes, por outro lado mostra também pontos negativos, como pouco interesse ou motivação dos alunos e alto índice de insatisfação no decorrer do curso escolhido (RIBEIRO; MORAIS, 2020, p. 16).

Desta forma, segundo os autores Ribeiro & Morais (2020, p. 18), as instituições de ensino superior, passam a ter “dificuldade em preencher suas vagas mesmo nos cursos mais concorridos, sendo preciso emitir várias listas de chamada para os candidatos aprovados” (RIBEIRO; MORAIS, 2020).

Na conclusão do estudo de Cabello et al (2021, p. 11), ficou evidenciado que, “para a UnB, o SISU não somente oferece baixo comparecimento em matrículas, mas apresenta maior desistência nos primeiros dois anos de trajetória universitária”. Por outro lado, Gilioli (2016) salienta que o SiSU não pode ser considerado como fator principal de evasão no ensino superior, o autor apresentou vários estudos que não confirmam o SiSU como determinante para a evasão na educação superior, e concluir que “a evasão é multifatorial em suas causas e o SiSU não pode ser responsabilizado, se entendido como sistema e fator unívoco, pelo suposto aumento da evasão nos cursos superiores” (GILIOLI, 2016, p. 17).

Dentre as pesquisas já realizadas neste segmento foram identificadas algumas causas da evasão, como por exemplo no estudo realizado por Morosini et al (2012), apresentou as seguintes causas: a) Os aspectos financeiros relacionados à vida pessoal ou familiar do estudante; b) Os aspectos relacionados à escolha do curso, expectativas progressas ao ingresso, nível de satisfação com o curso e com a universidade; c) Os aspectos interpessoais – dificuldades de relacionamento com colegas e docentes; d) Os aspectos relacionados com o desempenho nas disciplinas e tarefas acadêmicas – índices de aprovação, reprovação e repetência; e) Os aspectos sociais, como o baixo prestígio social do curso, da profissão e da universidade elegida; f) A incompatibilidade entre os horários de estudos com as demais atividades, como, por exemplo, o trabalho; g) Os aspectos familiares como, por exemplo, responsabilidades com filhos e dependentes, apoio familiar quanto aos estudos etc.; e h) O baixo nível de motivação e compromisso com o curso.

No Relatório Final da Comissão Especial criada pelo MEC em 1996 para estudar o tema, identifica várias causas da evasão, separou essas causas em três grupos: a) Fatores referentes a características individuais do estudante; b) Fatores internos às instituições; e iii) fatores externos às instituições. Foram identificados 25 fatores de evasão nesses grupos (BRASIL, 1997).

Desta forma, este estudo vai buscar as causas da evasão na Unidade de Santana do Livramento da Universidade Federal do Pampa, identificar nesse estudo de caso, se nesta unidade pode-se confirmar as causas já citadas em outros estudos ou se há outras causas ainda não mencionadas.

3. PROCEDIMENOS METODOLÓGICOS

Este estudo caracterizou-se como um estudo de caso, desenvolvido na Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, Campus Santana do Livramento, em que se buscou identificar o perfil dos alunos e os motivos que causam a evasão dos cursos de graduação.

Para Yin (2001, p. 33), o estudo de caso como estratégia de pesquisa compreende um método que abrange tudo, com a lógica de planejamento incorporando abordagens específicas à coleta de dados e análise de dados.

Conforme Triviños (2008), o estudo descritivo foca no desejo de conhecer o problema de pesquisa, suas características, problemas e agentes, exigindo do pesquisador informações sobre o que se deseja pesquisar. Desta forma, classifica-se esta pesquisa como descritiva pois pretendeu-se pesquisar, conhecer e obter informações sobre o processo de evasão nos cursos de graduação do Campus Santana do Livramento da Universidade Federal do Pampa.

A população e amostra deste estudo foram alunos dos diferentes cursos de graduação do Campus Santana do Livramento, com intuito de ter-se uma amostra representativa foram envolvidos neste estudo uma população de 1079 alunos evadidos.

Para a coleta de dados foram aplicados questionários que tiveram como objetivo levantar a opinião dos alunos sobre o fenômeno pesquisado. Foram distribuídos um total de 1022 questionários e teve-se 7,63% dos documentos respondidos.

Em se tratando de uma pesquisa quantitativa, a análise dos dados se deu por meio de estatística descritiva, que segundo Barbereta (2002, p. 19), “as variáveis estudadas não são mensuradas numericamente, mas, indicam certas qualidades, ou atributos, de tal forma que podemos alocar cada elemento numa categoria preestabelecida, resultando em dados categorizados”.

Uma vez descrito o percurso metodológico utilizado neste estudo, a seguir passa-se a apresentar os resultados obtidos por meio da análise dos dados.

4. RESULTADOS

Nesta seção são apresentadas a unidade onde foi realizado o estudo de caso e os resultados obtidos com a pesquisa.

4.1 Unidade de Análise

O Campus Santana do Livramento da Universidade Federal do Pampa, foi inaugurado em 2006, localizado na cidade de Santana do Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul, possui cinco cursos de graduação presencial: Administração Diurno e Noturno (ADM), Ciências Econômicas (CE), Tecnólogo em Gestão Pública (GP), Relações Internacionais (RI), e desde 2015 conta com o curso de Direito (DIR). No período pesquisado a média de alunos matriculados nestes cinco cursos é em torno de 1100 alunos. No período de 2014-2018 foi identificado a evasão de 1079 alunos nos cinco cursos ofertados pelo campus, no quadro abaixo veremos o número anual desta evasão por curso.

Quadro 1: Descrição dos Cursos do Campus Santana do Livramento da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

Ano	ADM	CE	GP	RI	DIR	TOTAL
2014	101	45	56	55	0	257
2015	85	42	42	44	0	213
2016	87	53	35	21	21	217
2017	79	46	32	26	16	199

2018	65	35	36	34	23	193
Total	417	221	201	180	60	1079

Fonte: Elaborado pelos autores.

Cabe ressaltar que o Campus Santana do Livramento está localizado no interior do Rio Grande do Sul, na fronteira do Brasil com o Uruguai, distante cerca de 493 Km de Porto Alegre e distante 509 Km de Montevidéu, ou seja, em 6,5 horas de viagem terrestre chega à capital do estado do Rio Grande do Sul ou a 6,5 horas de viagem chega-se à capital do país vizinho.

Figura 1: Mapa da Fronteira Santana do Livramento (Brasil) e Rivera (Uruguai)



Fonte: MapasBlog (2021).

Tanto a região norte do Uruguai quanto à Metade Sul do Rio Grande do Sul são regiões ainda pouco desenvolvidas, sem muitos atrativos culturais para a população jovem, sendo que o destaque destas duas regiões, norte do Uruguai e Metade Sul do Rio Grande do Sul é a pecuária (criação de gado e de ovinos) e o plantio do arroz. Nesta área fronteiriça, o centro urbano da cidade de Santana do Livramento no lado Brasileiro e o centro urbano da cidade Rivera no lado Uruguaio são separados por uma grande avenida que faz o traçado divisório, sendo o lado Uruguai mais atrativo em função de seus Free Shops. Sendo que a população local, no seu dia a dia, atravessa essa fronteira seca como se uma cidade fosse a continuação da outra.

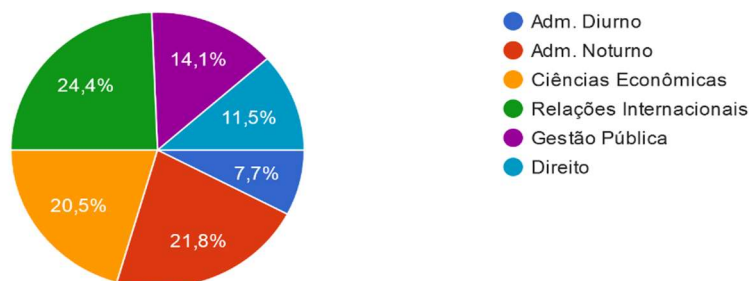
4.2 Resultados

Em relação ao curso que o aluno evadiu, teve-se 21,6% do curso administração noturno, 24,4% do curso de relações internacionais, 20,5% do curso de ciências econômicas, 14,1% do curso de gestão pública 11,5% de Direito e 7,7% de administração diurno.

Figura 2: Percentual de Evasão por Curso

Curso evadido

78 respostas



Fonte: elaborado pelos autores

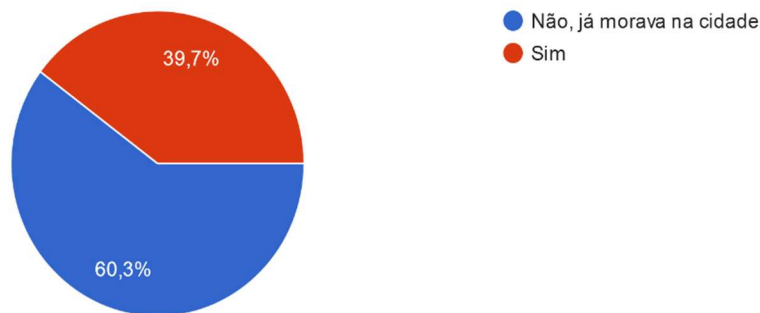
Na identificação se o aluno era residente na cidade de Santana do Livramento, ou de outro local, 60,3% disseram que moravam no município e 39,7% eram de fora da cidade.

Quando questionados se vieram para a cidade apenas para estudar, os alunos responderam da seguinte forma:

Figura 3: Motivo pelo qual veio para Santana do Livramento

Veio para a cidade somente para estudar?

78 respostas



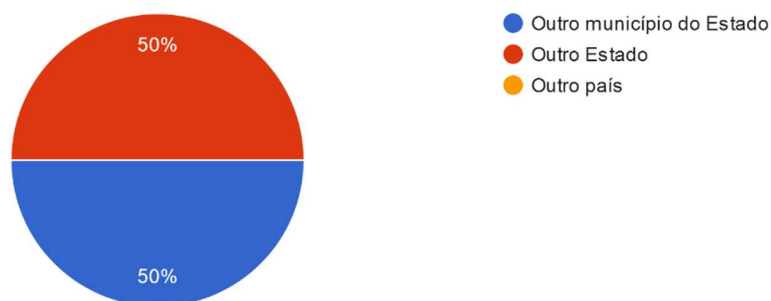
Fonte: elaborado pelos autores

Dos 39,7% que vieram de outra cidade, 50% eram de outro município do estado do RS e 50% vieram de outro estado da federação.

Figura 4 – Proveniência dos Alunos que chegam à Santana do Livramento

Se sim, onde residia antes de vir para a cidade estudar?

32 respostas



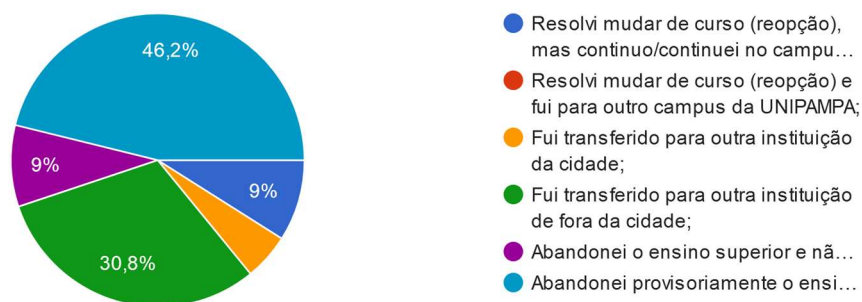
Fonte: elaborado pelos autores

Sobre a modalidade da evasão, qual o seu destino ao sair do campus Santana do Livramento, 46,2% disseram que abandonaram provisoriamente o ensino superior e pretendem retornar, 30,8% solicitaram transferência para outra instituição de fora da cidade, 9% resolveram mudar de curso do próprio campus, e 9% abandonaram o ensino superior e não pretendem retornar.

Figura 5 – Modalidade de Evasão

Modalidade de evasão (marque a resposta que está de acordo com o seu caso)

78 respostas



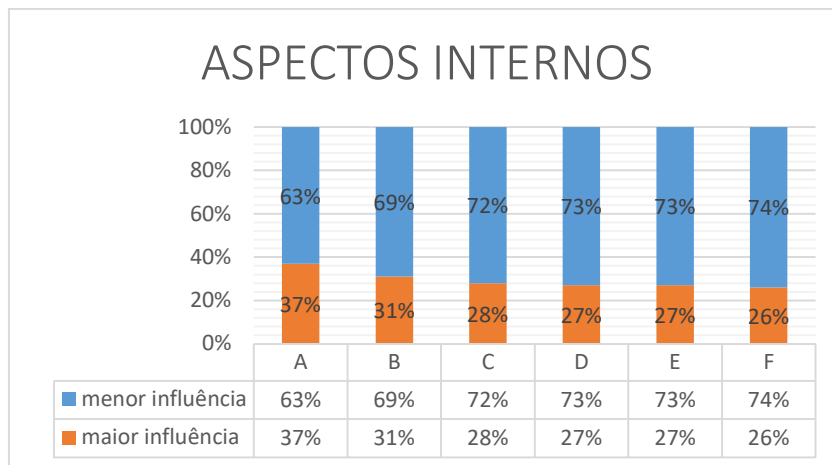
Fonte: elaborado pelo autor

Conforme já foi citado, os motivos de evasão são classificados como motivação por aspectos internos e por aspectos externos. Desta forma, as respostas foram classificadas em dois grupos, um grupo de 0 a 2 e outro de 3 a 5, ou seja, dividido o nivelamento em 50% das respostas com menor influência e 50% das com maior influência, a partir deste aspecto identificamos os seis motivos com maior percentual de influência citados pelos evadidos.

Em relação aos aspectos internos tivemos os seguintes resultados que identificaram o percentual de maior influência, a falta de tempo para envolvimento nas atividades acadêmicas (A), 37% de influência, o relacionamento com os professores (B) 31%, comunicação no curso

(C) 28%, horário das disciplinas no decorrer da semana (D) e horário de início e fim das aulas (E) com 27% para cada item, e a metodologia utilizada pelos docentes (F) com 26%.

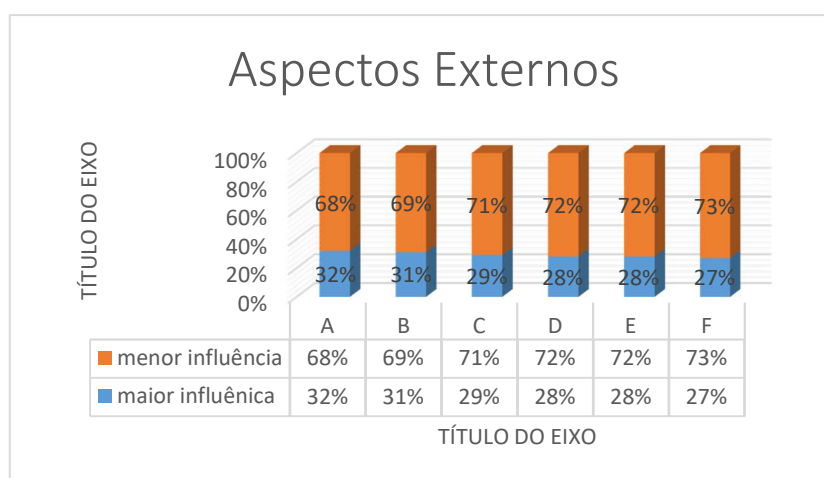
Figura 6 – Aspectos Internos da Evasão



Fonte: elaborado pelos autores

Quanto aos aspectos externos teve os seguintes resultados, 32% disseram que a maior influência para ter abandonado o curso foi a mudança de residência (A), 31% a impossibilidade de conciliar estudo e trabalho (B), 29% alegaram que os problemas psicológicos tiveram maior influência (C), 28% alegaram problemas familiares como maior influência (D), 27% necessidade de transferência profissional (E), e 26% os problemas financeiros apresentaram maior influência na desistência do curso (F).

Figura 7 – Aspectos Externos da Evasão



Fonte: elaborado pelos autores

Os resultados obtidos contemplam as causas abordadas por Morosoni (2012) e pelo estudo realizado pelo MEC (1996), estudos mencionados na fundamentação teórica, no qual abordam como principais causas da evasão no ensino superior os aspectos financeiros, aspectos

de relacionamento com docentes e incompatibilidade de horários para estudos, trabalho e família, metodologia de ensino e avaliação utilizada nos cursos, entre outros fatores no qual convergem com os resultados da pesquisa realizada neste estudo.

5. CONCLUSÕES

Este artigo teve como objetivo buscar informações para identificar o perfil e os motivos que causam a evasão dos alunos dos cursos de graduação do Campus Santana do Livramento da Universidade Federal do Pampa.

Dentre dos resultados obtidos do perfil dos alunos evadidos, os cursos com maior número de evasão no período pesquisado foram de Administração, Relações Internacionais e Ciências Econômicas. Do total dos alunos evadidos 60,3% residiam na cidade de Santana do Livramento, os demais eram de fora. Quanto ao futuro de sua decisão de sair do respectivo curso do Campus Santana do Livramento, 46,2% responderam que abandonaram provisoriamente e pretendem retornar a cursar uma graduação e 30,8% solicitaram transferência para outra instituição, ou seja, não evadiram do ensino superior.

Quanto aos fatores considerados como aspectos internos de evasão, tivemos como principais fatores que mais influenciaram para a evasão, a falta de tempo para o envolvimento nas atividades acadêmicas e o relacionamento com professores.

Quanto aos aspectos externos verificou-se como principais fatores que influenciaram na decisão de evadir, a necessidade de mudança de residência, ou seja, mudança de cidade, e também as dificuldades e impossibilidades de conciliar trabalho e estudo, assim como problemas pessoais da ordem familiares e psicológicas.

Esta pesquisa pode ser aprofundada e as informações obtidas serem melhor avaliadas e confrontadas com outras informações já existentes. Percebe-se aspectos, dados e informações que poderão ser analisados para ações de planejamento das Instituições Federais de Ensino Superior, no quesito de evasão e retenção de alunos.

REFERÊNCIAS

BAGGI, Cristiane Aparecida dos Santos; LOPES, Doraci Alves. **Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica**. Avaliação, Campinas; Sorocaba, v. 16, n. 2, p. 355-374, jul. 2011.

BARBETTA, P. A. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1998.

BRASIL. **Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas**. Relatório da Comissão Especial de Estudos sobre Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras. Brasília, DF: ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC, 1997.

CABELLO, A.; IMBROISI, D.; ALVAREZ, G.; FERREIRA, G. V.; ARRUDA, JUNE.; DE FREITAS, S. **Formas de ingresso em perspectiva comparada: por que o SISU aumenta a evasão? O caso da UNB**. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 26, n. 02, p. 446-460, jul. 2021

DIAS, Ellen Christine Moraes; THEOPHILO, Carlos Renato; LOPES, Maria Aparecida Soares. **Evasão no ensino superior: estudo dos fatores causadores da evasão no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES**. Montes

Claros: UNIMONTES, 2005. Disponível em: <http://www.congressosp.fipecafi.org/anais/artigos102010/419.pdf>. Acesso em: 04/09/2021.

GILIOLI, Renato de Sousa Porto. **Evasão em instituições federais de ensino superior no Brasil: expansão da rede, sisu e desafios**. Brasília: 2016. Disponível em: http://www2.camara.leg.br/a-camara/documentos-e-pesquisa/estudos-e-notas-tecnicas/areas-da-conle/tema11/2016_7371_evasao-em-instituicoes-de-ensino-superior_renato-gilioli. Acesso em 05/09/2021.

JUNIOR, J. S. S.; REAL, G. C. M.; **reprovação induz evasão? aspectos da trajetória acadêmica no curso de matemática-licenciatura em uma instituição federal de educação superior**. *Educação e Fronteiras On-Line*, Dourados/MS, v.10, n.29, p.57-71, abr./jun. 2020.

JUNIOR, J. S. S.; REAL, G. C. M.; **A evasão na educação superior: o estado da arte das pesquisas no Brasil a partir de 1990**. *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 22, n. 2, p.385-402, jul. 2017

LOBO, M. B. C. M. **Panorama da evasão no ensino superior brasileiro: aspectos gerais das causas e soluções**. In: **INSTITUTO LOBO PARA DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO, DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA (Org.)**. Instituto Lobo. São Paulo, 2012. Acesso em: 20 jul. 2021.

MAPAS BLOG. Mapa da fronteira entre Brasil e Uruguai, cidades de Santana do Livramento e Rivera. Disponível em:

https://www.google.com/search?q=Mapa+fronteira+Santana+do+Livramento+e+Rivera&sxsrf=A0aemvLCEKjZB1ZDzhgiYYcChfs4uzbsKw:1634582591482&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=PLhEAnvtBFoGDM%252C6y9f6dysXzk2UM%252C_%253BmSFfmZ0sOE1i2M%252C6y9f6dysXzk2UM%252C_%253BPhaCJh6XFHa30M%252C6y9f6dysXzk2UM%252C_%253BPfLZ0FvYtEG834M%252C6y9f6dysXzk2UM%252C_%253BMdfc-tLg6ogzM%252C6y9f6dysXzk2UM%252C_%253BfWispWhXP_CHaM%252CcumwJIEqK7ugM%252C_&vet=1&usg=AI4_-kR-QFqsDXd4F5yY8uv3YJgtyfoHMw&sa=X&ved=2ahUKEwjgeLVztTzAhVFpZUCHTiGBf4Q9QF6BAgGEAE&biw=911&bih=417&dpr=1.5#imgsrc=PhaCJh6XFHa30M. Acesso em: 04/09/2021.

MOROSINI, M. C.; de Oliveira CASARTELLI, A. O.; DA SILVA, A. C. B; DOS SANTOS, B. S.; SCHMITT, R.; GESSINGER, R. **A evasão na Educação Superior no Brasil: uma análise da produção de conhecimento nos periódicos Qualis entre 2000-2011**. In: ICLABES. *Primera Conferencia Latinoamericana sobre el Abandono en la Educación Superior*, 2012.

POLYDORO, S. A. J. **O trancamento de matrícula na trajetória acadêmica no universitário: condições de saída e de retorno à instituição**. 2000. 167 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000 Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/253539/1/Polydoro_SoelyAparecidaJorge_D.pdf. Acesso em: 17 set. 2021.

RIBEIRO, J. L. L. S; MORA, V. G. **A possível relação entre o SiSU e a evasão nos primeiros semestres dos cursos universitários.** Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil. Revista Brasileira de Educação v. 25, 2020.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, G. G.; SILVA, L. C. **A evasão na educação superior: entre debate social e o objeto de pesquisa.** In: SAMPAIO, S. M. R. (org.). Observatório da vida estudantil: Primeiros estudos. Salvador: EDUFBA, 2011. p. 249-262.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.